



Dívida Pública sobe 3,3% em fevereiro e aproxima-se de R\$ 7,5 tri

Governo de São Paulo privatiza três linhas de trens da CPTM

Página 2

Brasil vive guerra contra as mulheres, diz ministra sobre violência

Página 20

Com setor em alta, Festa do Cacau apresenta o melhor do chocolate de SP

O Instituto Biológico, na zona sul da capital, recebe neste sábado (29) e domingo (30) a IV Festa do Cacau, promovida pelo Governo de São Paulo.

O evento vai permitir uma imersão aos visitantes para além do universo da produção, com oficinas de culinária e de fabricação e apresentação dos aspectos gastronômicos e econômicos do cacau. Segundo levantamento do Instituto de Economia Agrícola, foram plantados neste ano 34,3 mil pés novos, aumento de 37,83% em relação a 2024. As principais regiões produtivas são, por região administrativa: Registro, São José do Rio Preto e Votuporanga.

A festa contará com oficinas de pintura com a artista plástica e bióloga Daniela Bená, além de exposição de produtos autorais e derivados do cacau, shows e brinquedos.

No sábado e no domingo, sempre aos mesmos horários, ocorrem as oficinas "Culinária de receitas com a utilização do Cacau", das 11h às 11h30, realizada pela Coordenadoria de Segurança Alimentar (Cosali), da SAA. Das 13h às 13h45 e das 17h às 17h45, haverá a "Fabricação de chocolate bean to bar", do Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital). Já a oficina "Chocolate e Gastronomia", oferecida pelo Senac da Aclimação, será das 15h às 15h30.

Apenas no sábado, o Senac Santo Amaro promove uma conversa sobre as "Propriedades antioxidantes do cacau e seus efeitos na saúde da pele", das 15h30 às 16h. No mesmo horário de domingo, ocorre a "Oficina de Páscoa", oferecida pela empresa Norcau.

Além disso, o corpo técnico da Secretaria de Agricultura realiza visitas técnicas ao Cacau, com o Instituto Biológico (IB), Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), APTA Regional e Coordenadoria de Assistência Técnica (CATI).

A IV Festa do Cacau ocorre na sede do Instituto Biológico, na Av. Conselheiro Rodrigues Alves 1.252, na Vila Mariana, capital. A contribuição para a entrada é de 1kg de alimento não perecível.

IV Festa do Cacau

Data: 29 e 30/03/2025

Horário: 11h às 19h

Local: Instituto Biológico

Endereço: Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252 – Vila Mariana – São Paulo – SP (Governo de SP)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,75
Venda: 5,75

Turismo
Compra: 5,81
Venda: 5,99

EURO

Compra: 6,23
Venda: 6,23

Desemprego sobe para 6,8%, mas é o menor do trimestre desde 2014



Foto: Arquivo/Tâmara Regor/Agência Brasil

Página 30

Aneel mantém bandeira tarifária verde de energia para abril

Página 15

Ministro concede prisão domiciliar a mulher que pichou estátua no STF

Página 10

PIB cresceu mais rápido depois da pandemia, diz estudo da Fiemg

Página 3

Esporte

Elite do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Brasília tem recorde de inscritos

A etapa de abertura terá 42 atletas profissionais de 13 países

O retorno do Itaú BBA IRONMAN 70.3 a Brasília ao calendário de provas marca também a volta dos triatletas profissionais a todas as etapas do Circuito no país. A etapa reunirá 42 triatletas profissionais de 13 países, sendo 28 no masculino e 14 no feminino, um recorde absoluto considerando todas as edições anteriores do circuito IRONMAN e IRONMAN 70.3, no Brasil.

Além da disputa pelo título, eles estarão lutando por quatro vagas para o Mundial IRONMAN 70.3, marcado para o mês de novembro na cidade de Marbella (Espanha), e ainda uma premiação de 15 mil dólares, que será distribuída entre os primeiros colocados.

O Brasil chega forte nesta abertura da temporada, com 26 inscritos. Entre os homens, os destaques são Reinaldo Colucci, bicampeão do Itaú BBA IRONMAN Brasil (22 e 24) e do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro (16 e 18), campeão do IRONMAN 70.3 Peru; Igor Amorelli, campeão do Itaú BBA IRONMAN Brasil 2014 e vice-campeão em 2024, bicampeão do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Florianópolis (18 e 19); Miguel Hidalgo, atleta olímpico e dono do melhor resultado do triatlo nacional na história dos Jogos, com o oitavo lugar em Paris; e Fernando Toldi, brasileiro mais bem posicionado atualmente no ranking mundial, campeão do IRONMAN Malásia e do

IRONMAN 70.3 Equador em 2024, 4º colocado no Itaú BBA IRONMAN Brasil 2023 e 3º colocado em 2022.

No feminino, as atrações são Pâmella Oliveira, 56ª do ranking mundial e 1ª entre as brasileiras, tricampeã do Itaú BBA IRONMAN Brasil (22, 23 e 24) e do Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro, que representou o país nas Olimpíadas de Londres 2012 e Rio 2016; Djenyfer Arnold, que defendeu o Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024 e medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023. Ela fará sua estreia em provas do circuito Itaú BBA IRONMAN 70.3 Brasil; e Bruna Stolf, 3ª colocada no Itaú BBA IRONMAN Brasil 2024 e 35ª no Mundial de IRONMAN em Nice em 2024.

Entre os estrangeiros, os nomes que merecem atenção são o argentino Luciano Taccone, campeão do Itaú BBA IRONMAN Brasil 2023, bicampeão do IRONMAN 70.3 Cozumel (21 e 22), vice-campeão do IRONMAN 70.3 Pucon e do IRONMAN 70.3 Peru em 2024; o francês Casimir Moine, atual campeão do Triathlon Royan, da França; o chileno Diego Moya, 4º colocado no IRONMAN 70.3 Pucon e representante do Chile nas Olimpíadas de Paris 2024; a norte-americana Rachel Olson, 3ª colocada no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Fortaleza Latin American Championship 2023 e vice-campeã do IRONMAN 70.3 Campeche 2024; e a mexicana Adriana Carreno Cruz, 4ª colocada no IRONMAN 70.3 Cozumel em 2023 e 2021.



Foto: Fábio Falconi

Pâmella Oliveira

A relação de inscritas no feminino tem Adriana Isaura Carro (EUA), Bruna Stolf (BRA), Caitlin Alexander (EUA), Djenyfer Arnold (BRA), Fernanda Penkal (BRA), Luiza Pais (BRA), Luma Guillen (BRA), Maryannic Ortega (BRA), Mikelle Coelho (BRA), Pâmella Oliveira (BRA), Pietra Meneghini (BRA), Rachel Faulds (CAN),

Rachel Olsen (EUA) e Sinem Francisca Tous (TUR).

No masculino, a lista conta com André Lopes (BRA), Brian

Llamas (MEX), Bruno Matheus (BRA), Casimir Moine (FRA), Cenizino Lebot (FRA), Danilo Melo (BRA), Danilo Pimentel (BRA), Diego Moya (CHL), Enzo Krauss (BRA), Federico Scarabino (URU), Fernando Toldi (BRA), Flávio Queiroga (BRA), Gabriel Klein (BRA), Igor Amorelli (BRA), João Teixeira Alvares Neto (BRA), Jonathan Guisolan (SUI), Luciano Taccone (ARG), Luis Ohde (BRA), Marcel Bolbat (ALE), Matheus Diniz (BRA), Miguel Hidalgo (BRA), Paulo Roberto Maciel (BRA), Rafael Pires (BRA), Reinaldo Colucci (BRA), Rodrigo Gonzalez (MEX), Vicente Hernández Cabrera (ESP), Vicente Saraiva Junior (BRA) e Yago Alves (BRA).

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Brasília é organizado pela Unlimited Sports, com o Title Sponsor Itaú BBA, patrocínio do Governo do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal, Track Field, Vivo, La Roche-Posay, Dorflex, Etapp, Omint e Arjon; copatrocínio de Dux, Felt, Blue 70, PACCO, Oakberry, Boali e apoio de Tachão Ubatuba, Paçoquita e Sococo. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br.

Governo de São Paulo privatiza três linhas de trens da CPTM

O Governo de São Paulo privatizou na sexta-feira (28), no leilão do Lote Alto Tietê, a administração dos serviços das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

O pregão, realizado na B3, na capital paulista, foi vencido pela Comporte Participações SA, que ofereceu desconto de 2,57% sobre as contraprestações que o estado paulista deverá pagar ao concessionário, que poderá chegar a cerca de R\$ 1,5 bilhão ao ano. A outra empresa participante do certame, a CCR SA, ofereceu desconto de 1,45% nas contraprestações.

O contrato de concessão prevê investimentos de R\$ 14,3 bilhões nas linhas ao longo de 25 anos. Está previsto ainda um aporte público de aproximadamente R\$ 10 bilhões para viabilizar as obras necessárias para

melhorias nas três linhas. Deverão ser construídas dez novas estações e reformadas 24 já existentes, além da eliminação de todas as passagens em nível, que serão substituídas por passarelas, viadutos ou passagens subterrâneas.

As linhas também passarão por investimentos na rede aérea, via permanente e sinalização, além da implantação de novos equipamentos e sistemas. Até 2040, a previsão é que as três linhas transportem juntas 1,3 milhão de passageiros por dia.

As três linhas privatizadas atendem principalmente à Zona Leste da capital paulista e regiões metropolitanas onde vivem mais de 4,6 milhões de pessoas.

Segundo o governo do estado, a concessão permitirá a redução do intervalo entre os trens:

Linha 11-Coral: O intervalo será reduzido para 3 minutos en-

tre Palmeiras-Barra Funda e Suzano e para 6 minutos entre Suzano e Cesar de Sousa

A linha será estendida em 4 km, chegando até a Estação Cesar de Sousa, com a ampliação do serviço até a Barra Funda

O ramal ganhará quatro novas estações.

Linha 12-Safira: O intervalo entre Brás e Itaquaquecetuba será reduzido de 5 para 3 minutos e 15 segundos, e entre Itaquaquecetuba e Suzano, de 10 para 6,5 minutos

A linha ganhará 2,7 km de novos trilhos, chegando até Suzano, e contará com duas novas estações

Haverá integração com a Linha 13-Jade e com a Linha 2-Ver-

de do Metrô

Uma estação será reconstruída e outras 12 passarão por reformas

Linha 13-Jade: O intervalo será reduzido para 10 minutos e o ramal será ampliado até Bonsucesso, totalizando 15,6 km de novos trilhos

A linha terá seis novas estações, além de três reformadas

O Expresso Aeroporto passará a operar com uma nova parada na estação Gabriela Mistral, que permitirá integração com a Linha 2-Verde do Metrô e a Linha 12-Safira

Críticas

Os sindicatos dos trabalhadores ferroviários critica-

ram a privatização da administração das linhas e ressaltaram que o serviço nas linhas da CPTM já concedidas a iniciativa privada, como na 8-Diamante e a 9-Esmeralda, passaram a apresentar falhas recorrentes, como atrasos, quebras, colisão e descarrilamentos.

Em março de 2023, após descarrilamentos sucessivos registrados nas linhas 8 e 9 da CPTM, administradas pela empresa Via Mobilidade, o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) chegou a anunciar que havia encerrado as tratativas com a concessionária e que iria "tomar as providências necessárias"

para a extinção do contrato de privatização.

Alguns meses depois, o MP e a empresa fizeram um acordo para que a concessionária pagasse cerca de R\$ 800 milhões ao estado para compensar os problemas gerados aos passageiros e não tivesse o contrato questionado.

Na quinta-feira (27), trabalhadores ferroviários e familiares realizaram uma manifestação contra a privatização das linhas 11, 12 e 13 em frente à Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, no centro da capital paulista. O ato foi reprimido pela Polícia Militar e deixou feridos. (Agência Brasil)

Fundo Social lança curso de capacitação para gestão de fundos municipais

O Fundo Social de São Paulo iniciou um novo programa de capacitação voltado para gestão de fundos sociais municipais, incluindo primeiras-damas e integrantes dos órgãos das prefeituras paulistas. A iniciativa, lançada na quinta-feira (27), visa ampliar a atuação do Fundo Social na qualificação profissional, aprimorar a gestão pública e fortalecer o desenvolvimento social nos municípios.

O lançamento aconteceu com uma aula inaugural conduzida pela primeira-dama e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas, e contou com a participação de representantes do Sebrae-SP e do Centro Paula Souza (CPS), instituições parceiras do projeto.

O Fundo Social de São Paulo já oferece cursos gratuitos voltados para a inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mais de 200 mil pessoas já foram capacitadas pelo órgão. Com o novo programa de qualificação, o objetivo é proporcionar ferramentas estratégicas para que a gestão dos fundos municipais possa ampliar o impacto social de ações, tornando as políticas públicas mais eficientes.

Para a primeira-dama e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas, capacitar gestores municipais é essencial para impulsionar o desenvolvimento no estado. "Fortalecer quem lidera e capacitar quem precisa. Assim, vamos aprimorando os

processos e construindo um caminho com mais oportunidades para que o cidadão tenha uma porta de saída da situação de vulnerabilidade", destacou.

O diretor-superintendente do CPS, Clóvis Dias, reforçou a importância do projeto para a transformação social nos municípios. "Cada liderança capacitada será um agente de mudança e terá condições de potencializar a eficácia das políticas públicas", afirmou.

A formação dos cursos será dividida em módulos e ministrada por especialistas do Sebrae-SP e do CPS. O cronograma de cursos terá início no dia 4 de abril e no final os alunos receberão certificado de capacitação.

Já o diretor-superintendente do Sebrae-SP, Nelson Hervey Costa, ressaltou o papel da qualificação na promoção da inclusão produtiva. "A inclusão produtiva é um dos melhores caminhos para uma sociedade mais igualitária. O Sebrae-SP, por meio do empreendedorismo, soma forças com o Fundo Social do Estado na capacitação dos gestores municipais para fomentar oportunidades e levar novas perspectivas à vida de pessoas em situação de vulnerabilidade", disse.

Todo o material estará disponível online para os participantes, por meio de links de transmissão disponíveis no site oficial do Fundo Social de São Paulo. (Governo de SP)

Aprovado pelo Congresso, tornozelamento para casos de violência doméstica é usado em São Paulo desde 2023

O Congresso Nacional aprovou esta semana o projeto de lei que permite o monitoramento de agressores de mulheres por meio de tornozeladoras eletrônicas no Brasil. A matéria agora aguarda sanção presidencial. Em São Paulo, o tornozelamento está em vigor desde 2023, por iniciativa do governo estadual, numa cooperação entre a Secretaria da Segurança Pública (SSP) e o Tribunal de Justiça (TJ-SP).

A proteção da mulher é uma das bandeiras do movimento SP Por Todas, que completa um ano neste mês ampliando a visibilidade da rede de proteção às mulheres e das ações voltadas à saúde e empreendedorismo delas no estado. Conheça aqui a iniciativa.

As forças de segurança do estado monitoram atualmente todos os passos de 127 homens envolvidos em casos de violência contra a mulher na capital e Baixada Santista. A iniciativa de

tornozelamento vem permitindo à polícia coibir a violação de medidas protetivas – ou agir imediatamente no caso de violação. Isso porque os tornozelados por violência contra a mulher são monitorados 24 horas, ininterruptamente, no Centro de Operações da Polícia Militar (Copom).

Em caso de violação da medida restritiva, uma equipe da Polícia Militar é direcionada ao local imediatamente. Além disso, uma policial entra em contato com a vítima. Desde 2023, 46 homens envolvidos em violência contra a mulher foram presos por desrespeitarem as regras do tornozelamento.

Antes do tornozelamento em 2023, as mulheres recebiam medidas protetivas que proibiam qualquer tentativa de aproximação pelos agressores, mas sem nenhum controle efetivo das determinações impostas pela Justiça. Com o monitoramento por georreferenciamento e a parceria

da SSP com o TJ, a polícia tem acesso em tempo real ao deslocamento dos suspeitos de violência contra a mulher que usam as tornozeladoras.

Lei sobre tornozelamento aprovada em Brasília também prevê 'botão do pânico'; ferramenta já está em uso em SP

O texto aprovado no Congresso prevê que o juiz também pode oferecer um dispositivo, como um aplicativo de celular com "botão do pânico", que dê à vítima a possibilidade de avisar a polícia em caso de aproximação ilícita do agressor. Isso também já é uma realidade em São Paulo.

A polícia paulista atendeu em um ano 909 ocorrências via Botão do Pânico do app SP Mulher Segura, lançado no 8 de março, Dia da Mulher, do ano passado e que unifica serviços de proteção a mulheres vítimas de violência doméstica. O aplicativo, disponível para os sistemas iOS e An-

droid, reúne as principais funcionalidades para facilitar o registro de ocorrências e o acionamento da Polícia Militar em um único lugar e já foi baixado por mais de 7,4 mil mulheres.

Antes do lançamento do app SP Mulher Segura, a vítima de violência precisava preencher um formulário com todas as informações, inclusive com o número de processo, para ter acesso ao serviço SOS Mulher. Na prática, era um processo mais lento e que, por isso, representava um risco à vítima.

No app SP Mulher Segura, o cadastro é feito a partir do login nacional gov.br, que unifica diversos outros serviços dos cidadãos e cidadãs. Automaticamente, a plataforma importa os dados, identifica se a vítima já possui medida protetiva e então disponibiliza o botão do pânico para acionamento do socorro em caso de necessidade. (Governo de SP)

SP reforça acolhimento e segurança das mulheres no festival

O Governo do Estado de São Paulo, por meio de uma parceria com o Instituto Glória e a Rock World, promoverá uma ação especial no Lollapalooza Brasil 2025 com o objetivo fortalecer o movimento SP Por Todas para assim ampliar a visibilidade das iniciativas voltadas à segurança e bem-estar das mulheres, também em grandes eventos culturais.

A ação vai reforçar a aplicação do Protocolo Não se Cale, buscando garantir um ambiente mais seguro e acolhedor para eventuais vítimas de assédio. Serão 18 voluntários da SP Mulher e da Defensoria Pública, com o compromisso de proteger e apoiar esse público, trabalhando em conjunto com profissionais do festival. Na entrada dos banheiros femininos, haverá cartazes do Não se Cale exibindo informações sobre como as mulheres podem pedir ajuda caso enfrentem situações de assédio ou violência.

Para ampliar a visibilidade dos serviços estaduais disponíveis para as mulheres, durante os três dias de evento, o movimento SP Por Todas também estará em destaque nesses espaços de acolhimento, com a fixação da bandeira oficial, a exibição de mensagens audiovisuais em telas e avisos sonoros, além de cartazes em pontos estratégicos. Esses espaços estão localizados em dois pontos: próximo ao pórtico de entrada do Autódromo e ao lado do palco Samsung.

"Queremos criar uma atmosfera de segurança e confiança para as mulheres que têm o direito de curtir o show com tranquilidade. A ideia é disseminar o movimento SP Por Todas em eventos que reúnem grandes públicos e essa parceria é uma boa oportunidade de reafirmar o nosso compromisso com a proteção e acolhimento em qualquer ambiente que elas estejam", conta a secretária da SP Mulher, Valéria

Bolsonaro.

O Lollapalooza Brasil ocorre entre os dias 28 e 30 de março, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. "A parceria com a Secretaria de Políticas para a Mulher do Estado de São Paulo fortalece nosso compromisso, garantindo que, mesmo após o evento, nossas mulheres continuarão recebendo o suporte necessário. Um grande festival não é apenas um espaço de celebração, mas uma poderosa plataforma de transformação social. Juntos, unimos forças para promover mudanças reais", afirma Cristiana Castro, CEO do Instituto Glória.

Em 2025, espera-se um público de 240 mil pessoas durante todo o festival. Para facilitar o acesso ao evento, o Governo de São Paulo manterá a linha 9 Esmeralda da CPTM funcionando 24 horas, permitindo que o público chegue de maneira segura e prática ao Autódromo de Interlagos.

É a segunda experiência dessa parceria que, em 2023 teve o seu sucesso estabelecido durante a edição do The Town. Naquele momento, a colaboração ampliou o impacto do Protocolo Não se Cale e fortaleceu a proteção das mulheres, então recém-lançado. Agora, a nova parceria dá continuidade a esse trabalho e potencializa o impacto das políticas públicas voltadas à segurança feminina.

SP Mulher no Lollapalooza Brasil 2025

Datas: 29 e 30 de março de 2025

Local: Autódromo de Interlagos, São Paulo

Horário: A partir das 11h da manhã

Transporte: Linha 9-Esmeralda da CPTM funcionando 24h

Espaços de acolhimento: pórtico de entrada do evento e ao lado do palco Samsung. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Quem conviveu com os jogadores [e vereadores] Zé Maria [Corinthians] e Ademir da Guia [Palmeiras], sabe quanto o 'super Zé' tá comemorando o 31º título de campeão paulista e o 'Divino' tá lamentando a perda de um tetracampeonato

PREFEITURA (São Paulo)

Torcedor do Palmeiras, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tá lamentando a perda do tetracampeonato paulista, justamente pro maior rival, o Corinthians. Apesar disso, Nunes crê que o time pode ir bem no Brasileirão, Libertadores e mundial

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Torcedor do Corinthians, o deputado [e presidente na mesa diretora] André Prado (PL) foi destaque na comemoração do 31º título de campeão paulista [contra o Palmeiras]. Prado pode ter grande votação [pro cargo que disputar] nas eleições 2026

GOVERNO (São Paulo)

Capitão [reformado] do Exército, o governador Tarcísio Freitas (Republicanos) segue comemorando o 31 março / 1º abril 1964, porque foi nesta data que um movimento civil / militar retirou do poder o vice-presidente [pró-socialista / comunista] Goulart

CONGRESSO (Brasil)

Deputado federal (PT - SP) e ministro Saúde do Lula, Alexandre Padilha foi pedir aos dirigentes do ministério Belém / Assembleia de Deus [na CGADB dirigida pelo José Wellington Jr. - irmão do deputado federal Paulo Freire - PL] que "tomem vacinas"

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Torcedor do Corinthians, o presidente [3º governo] Lula (dono do PT) tá comemorando a conquista do 31º título de campeão paulista em cima do torcedor [ex-presidente Bolsonaro - no PL] do Palmeiras. O verdão podia ter ganho e ser tetracampeão

PARTIDOS (Brasil)

Entre os Presidentes, Jânio Quadros (PTB) torcia pelo Corinthians, Lula (dono do PT) torce pelo Corinthians, Michel Temer (MDB) torce pelo São Paulo e Jair Bolsonaro torce pelo Palmeiras. O atual vice-presidente Alckmin (PSB) torce pelo Santos

JUSTIÇAS (Brasil)

Quem tá vibrando muito [pra cima do ex-presidente Bolsonaro ... que torce pelo Palmeiras] é o ministro Alexandre Moraes (Supremo), comemorando o 31º título de campeão paulista e ao não deixando o Palmeiras conquistar o tetracampeonato

ANO 33

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Jesus, porém, vendo isso, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir os pequeninos a mim e não os impeçais, porque dos tais é o Reino de Deus" Marcos 10:14

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263

3º andar

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável

Angelo Augusto D.A. Oliveira

Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Impressão: Gráfica Pana

Dívida Pública sobe 3,3% em fevereiro e aproxima-se de R\$ 7,5 tri

As emissões mensais recorde e o baixo volume de vencimentos de títulos fizeram a Dívida Pública Federal (DPF) subir em fevereiro. Segundo números divulgados na sexta-feira (28) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7.253 trilhões em janeiro para R\$ 7.492 trilhões no mês passado, alta de 3,3%.

Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões. Mesmo com a alta em fevereiro, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2025 entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 0,23%, passando de R\$ 6,951 trilhões em janeiro para R\$ 7,178 trilhões em fevereiro. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 189,92 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis prefixados (com juros

definidos antecipadamente) e atrelados à taxa Selic (juros básicos da economia). A alta foi reforçada pela apropriação de R\$ 70,85 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a taxa Selic (juros básicos da economia) em 14,25% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 145,39 bilhões em títulos da DPMFi, o maior volume mensal desde o início da série histórica, em novembro de 2006. Com o baixo volume de vencimentos em fevereiro, os resgates somaram R\$ 33,976 bilhões, o volume mais baixo desde dezembro do ano passado.

A Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 4,15%, passando de R\$ 301,81 bilhões em janeiro para R\$ 314,34 bilhões em fevereiro. Os principais fa-

tores foram a alta de 1,35% do dólar e a emissão de US\$ 2,5 bilhões em títulos no exterior, que aumentaram o endividamento do governo.

Colchão

Após forte queda em janeiro, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) voltou a subir. Essa reserva passou de R\$ 744 bilhões em janeiro para R\$ 889 bilhões no mês passado. O principal motivo, segundo o Tesouro Nacional, foi a forte emissão líquida (emissões menos resgates) no mês passado.

Atualmente, o colchão cobre 6,66 meses de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de R\$ 1,267 trilhão em títulos federais.

Composição

Apesar da forte emissão de títulos corrigidos pelos juros básicos e prefixados (com rendi-

mento definido no momento da emissão), a composição da DPF mudou pouco. A proporção dos papéis atrelados à Selic caiu de 47,98% em janeiro para 47,77% em fevereiro. O PAF prevê que o indicador feche 2025 entre 48% e 52%. Esse papel está atraindo o interesse dos compradores por causa das recentes altas da taxa Selic.

A fatia dos papéis prefixados subiu de 20,15% em janeiro para 20,54% em fevereiro. O PAF prevê que o indicador feche 2025 entre 19% e 23%. Normalmente, os papéis prefixados indicam mais previsibilidade para a dívida pública, porque as taxas são definidas com antecedência. No entanto, em momentos de instabilidade no mercado financeiro, as emissões caem porque os investidores pedem juros muito altos, que comprometeriam a administração da dívida do governo.

A fatia de títulos corrigidos pela inflação na DPF caiu levemente, passando de 27,72% para

27,51%. O PAF prevê que os títulos vinculados à inflação encerrarão o ano entre 24% e 28%.

Composto por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida externa, o peso do câmbio na dívida pública passou de 4,15% para 4,18%. A dívida pública vinculada ao câmbio está dentro dos limites estabelecidos pelo PAF para o fim de 2025, entre 3% e 7%.

Prazo

O prazo médio da DPF caiu de 4,11 para 4,08 anos. O Tesouro só fornece a estimativa em anos, não em meses. Esse é o intervalo médio que o governo leva para renovar (refinanciar) a dívida pública. Prazos maiores indicam mais confiança dos investidores na capacidade do governo de honrar os compromissos.

Detentores

As instituições financeiras seguem como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 29,8% de participa-

ção no estoque. Os fundos de pensão, com 24,1%, e os fundos de investimento, com 22,3%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida.

Mesmo com a redução da instabilidade com o mercado externo, a participação dos não residentes (estrangeiros) caiu de 9,9% em janeiro para 9,7% em fevereiro. Em novembro, o percentual estava em 11,2% e tinha atingido o maior nível desde janeiro de 2018, quando a fatia dos estrangeiros na dívida pública estava em 11,2%. Os demais grupos somam 14,2% de participação.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência). (Agência Brasil)

Brasil criou quase 432 mil empregos formais em fevereiro

O Brasil fechou o mês de fevereiro com saldo positivo de 431.995 empregos com carteira assinada. O balanço é do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado na sexta-feira (28) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Segundo a pasta, esse é o maior saldo mensal registrado na nova série histórica do Caged, que começou em 2020.

O resultado de fevereiro decorreu de 2.579.192 admissões e de 2.147.197 desligamentos. No acumulado do ano, o saldo foi positivo em 576.081 empregos. Já nos últimos 12 meses, foi registrado saldo de 1.782.761 empregos.

Em relação ao estoque, a quantidade total de vínculos celetistas ativos, o país registrou, em fevereiro, um saldo de 47.780.769 vínculos, o que representa uma variação de +0,91% em relação ao estoque do mês anterior.

O ministro do Trabalho e

Emprego, Luiz Marinho, disse que os números de fevereiro são resultantes da política de investimentos e reindustrialização do país adotada pelo governo federal.

“Nós estimulamos um monte de investimento e esse é o resultado”, disse Marinho durante coletiva para apresentar os números na sede do ministério em Brasília.

“Nós estamos com um programa de reindustrialização, estamos motivando que a indústria se prepare para produzir os equipamentos de saúde, em vez de importar. Nós estamos com todo o debate sobre a transição climática, motivando investimento, queremos produzir SAF [sigla para o Combustível Sustentável de Aviação] no Brasil para substituir o combustível poluidor das aeronaves”, continuou.

Números

O maior crescimento do emprego formal no mês passado

ocorreu no setor de serviços, com a criação de 254.812, postos, variação de 1,1% em relação a janeiro. Na indústria, foram 69.884 postos, variação de 0,78%. No comércio, foram criados 46.587 postos (0,44%); na construção, foram 40.871 postos (1,41%); e na agropecuária, foram 19.842 postos ou 1,08%.

O salário médio de admissão foi de R\$ 2.205,25. Comparado ao mês anterior, houve uma redução real de R\$ 79,41 no salário médio de admissão, uma variação em torno de - 3,48%.

A maioria das vagas criadas no mês de fevereiro foram preenchidas por mulheres que ficaram com 229.163, enquanto os homens ocuparam 202.832 postos.

A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos, com 170.593 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de 277.786 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de até 1,5 salários mínimos registrou 312.790 postos. Em relação à raça/cor, a

parda obteve o saldo de 269.129 postos, enquanto a branca obteve saldo de 189.245 postos.

Estados

Com exceção de Alagoas, todos os estados tiveram resultado positivo na geração de emprego no mês passado. Em termos absolutos, São Paulo gerou o maior número de postos de trabalho, fechando fevereiro com 137.581; seguido de Minas Gerais, com 52.603 postos, e Paraná, com 39.176 postos.

Já os estados da Federação com menor saldo foram: Alagoas, que perdeu 5.471 postos; Acre, que criou 429 postos e a Paraíba, com 525 novos postos.

Em termos relativos, os estados com maior variação na criação de empregos em relação ao estoque do mês anterior foram Goiás, com 20.584 postos e variação positiva de 1,30%; Tocantins, com 3.257 postos e variação de 1,25%; e Mato Grosso do Sul, que gerou 8.333 postos, apresen-

tando variação de 1,24%.

Atividade aquecida

O ministro foi questionado sobre os números positivos e que demonstram uma economia aquecida, indo na contramão da política de contração da atividade econômica defendida pelo Banco Central. Marinho observou, contudo, que os dados de fevereiro vieram sazonalizados e que, para o mês de março, é esperada uma queda no número de empregos gerados.

Marinho disse esperar a manutenção da política de geração de empregos.

“Eu espero que a economia continue aquecida, afinal de contas a gente ainda tem muita gente no subemprego, desempregada”, afirmou.

O ministro voltou a criticar a alta na taxa de juros da economia, a Selic, elevada a 14,25% pelo Comitê de Política Monetária (Copol) no início do mês.

“O que me parece que está

acontecendo é que a transição do Banco Central tinha contratos realizados e eles estão sendo cumpridos. Não se recomenda cavalo de pau na economia e, portanto, os processos estão sendo respeitados”, afirmou.

Marinho se referia às afirmações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a decisão do BC de manter a alta da Selic após a saída de Roberto Campos Neto da presidência da autarquia e a entrada de Gabriel Galípolo. Os dois afirmaram que o BC não pode dar um cavalo de pau no mar revolto.

“Acho que o que se necessita no Brasil é um grande pacto de mais produção para conter a inflação, e não o contrário. Me parece também que, com o aumento de juros, as pessoas não vão deixar de comer carne, ovo, arroz e feijão. O debate é outro, precisamos produzir mais”, disse Marinho. (Agência Brasil)

PIB cresceu mais rápido depois da pandemia, diz estudo da Fiemg

A economia brasileira no triênio pós-pandemia, de 2022 a 2024, cresceu em ritmo duas vezes maior do que o registrado nos três anos anteriores à covid-19.

Estudo divulgado na sexta-feira (28) pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) mostra que, entre 2017 e 2019, o Produto In-

terno Bruto (PIB) aumentou, em média, 1,4%. Já entre 2022 e 2024, a alta foi de 3,2%.

O levantamento aponta que essa recuperação acelerada foi impulsionada pelo aumento do consumo, fortalecido pela recuperação do mercado de trabalho e pela ampliação do crédito.

A alta foi concentrada no

setor de serviços, que teve expansão de 15,9% entre 2022 e 2024. Em Minas Gerais, destacada no levantamento, esse aumento foi ainda mais intenso, com crescimento de 32,7%.

A expansão neste segmento começou durante a pandemia, em junho de 2020, e foi acelerada pelo crescimento rápido da digitalização do consumo, tanto

em empresas consolidadas quanto em novos negócios.

A indústria teve uma recuperação inicial rápida e voltou aos níveis pré-pandemia em agosto de 2020, mas perdeu fôlego a partir de 2021, com períodos de estagnação.

“A indústria reagiu bem ao choque inicial, mas depois enfrentou obstáculos, como a in-

flação elevada e a necessidade de ajustes na política monetária. Ainda assim, o setor segue sendo essencial para garantir um crescimento sustentado no longo prazo”, explica Flávio Roscoe, presidente da Fiemg.

Segundo a Fiemg, este ciclo de crescimento foi ancorado em políticas de estímulo fiscais e monetárias, mas com um

efeito colateral, em parte, difícil de administrar: o aumento da inflação. A federação avalia que a ferramenta utilizada para reequilibrar a relação entre capital produtivo, remuneração da força de trabalho e consumo das famílias foi o aumento na taxa básica de juros (Selic), que se estende até hoje. (Agência Brasil)

Rendimento mensal do trabalhador bate recorde e chega a R\$ 3.378

O rendimento médio do trabalhador brasileiro chegou a R\$ 3.378, o valor mais alto já registrado desde 2012, quando começou a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados foram divulgados na sexta-feira (28), e mostram que, em um ano, a alta na renda dos trabalhadores foi de 3,6%. O recorde anterior era do trimestre encerrado em janeiro de 2025, com R\$ 3.365.

Os valores são deflacionados, ou seja, levam em conta a inflação acumulada no período, fazendo com que a comparação reflita o real poder de compra do trabalhador.

A pesquisa do IBGE apura o

comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. O levantamento apontou que, no trimestre encerrado em fevereiro, a taxa de desemprego foi de 6,8%.

Formalidade aumenta renda

A coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy, frisa que parte do recorde do rendimento médio pode ser explicada pela redução da informalidade no mercado de trabalho.

A taxa de informalidade % trabalhadores que não têm garantidos direitos como férias, contribuição para a Previdência Social e 13º salário % teve “ligeira redu-

ção”, caindo a 38,1% da população ocupada. No trimestre terminado em novembro de 2024, estava em 38,7%.

“Se hoje, na minha população ocupada, eu tenho uma maior proporção de trabalhadores formais do que havia anteriormente, é esperado que essa média [de rendimento] aumente, dado que, de modo geral, os trabalhadores formais têm um rendimento maior que os não formais”, explica.

A pesquisadora contextualiza ainda que o número total de ocupados ficou em 102,7 milhões de pessoas, 1,2% menor que o do período terminado em novembro, sendo que o grupamento administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais foi responsável pela subtração de 468 mil

ocupações.

Beringuy ressalta que esse número representa um comportamento sazonal da administração pública, que dispensa funcionários temporários no começo de ano. “Foi o segmento do setor público com os menores rendimentos, que são aqueles dos contratos temporários”, afirmou ela, se referindo a trabalhadores da área da educação fundamental. Dessa forma, com o corte de pessoas com menores salários, o rendimento médio tende a aumentar.

O reajuste do salário-mínimo para R\$ 1.518, no começo do ano, foi outro fator que contribuiu, em menor escala, para o recorde do rendimento do trabalhador.

Segundo Beringuy, o reajuste serve como referência de rendi-

mento mesmo para quem não tem carteira assinada. “O salário-mínimo é um balizador importante no mercado de trabalho, principalmente entre os trabalhadores informais”.

Massa de salários

Outro dado recorde apontado pelo IBGE é a massa salarial, que alcançou R\$ 342 bilhões. O montante consiste na soma de todos os valores que os trabalhadores recebem e funciona como um motor da economia. Em um ano, esse total teve crescimento de 6,2% (mais R\$ 20 bilhões).

Contribuição para a previdência

De acordo com o IBGE, o trimestre encerrado em fevereiro de 2025 teve 67,6 milhões de traba-

lhadores que contribuíam para a previdência social. Esse número não inclui apenas trabalhadores com carteira assinada. “Pode ter um trabalhador por conta própria que contribui para o instituto de previdência”, exemplifica Beringuy.

Esse contingente representa que 65,9% dos ocupados contribuíam para institutos de previdência, maior percentual desde o trimestre encerrado em julho de 2020 (66,1%).

“O recuo da informalidade e, consequentemente, o aumento da proporção do trabalho formal contribuiu para essa expansão de cobertura previdenciária”, explica a coordenadora do IBGE.

O ponto mais alto de contribuição para a previdência foi em junho de 2020 (66,5%) (Agência Brasil)



Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355 - 2º andar - São Paulo - SP - CEP 01452-919 - Tel/Fax: (11) 3299-2000 Ouidoria: 0800-772-6116 CNPJ nº 61.820.817/0001-09

BANCO PAULISTA S.A.

www.bancopaulista.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Paulista S.A. relativas aos exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). Resultado, Patrimônio Líquido, Ativos e Recursos

Recursos Humanos: O Banco Paulista conta com uma estrutura de Governança baseada em Comitês decisórios, na especialização funcional das áreas e na segregação de funções. Circular 3.068/01 - BACEN: O Banco Paulista declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria

Integro, ético e transparente. O compromisso da Administração do Banco Paulista visa, além de atender plenamente à legislação vigente, posicionar-se entre as empresas que possuem as melhores práticas de transparência, comprometendo-se a repassar ao mercado informações relevantes, tempestivas e fidedignas. Agradecimentos: A Administração do Banco Paulista agradece aos clientes pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação. São Paulo, 28 de março de 2025 A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Table with columns:ATIVO, Circulante, Caixa equivalente de caixa, Disponibilidades, Aplicações interfinanceiras de liquidez, Instrumentos financeiros, etc.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre final em 31 de dezembro de 2024 e exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Table with columns:Receitas de intermediação financeira, Operações de crédito, Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestre final em 31 de dezembro de 2024 e exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Table with columns:Lucro líquido ajustado do semestre e exercícios, Lucro líquido do semestre e exercícios, Ajustes para reconciliar o lucro líquido do caixa líquido

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre final em 31 de dezembro de 2024 e exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Table with columns:Saldos em 31 de dezembro de 2022, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024, Saldo em 30 de junho de 2024, Saldo em 31 de dezembro de 2024, Saldo em 31 de dezembro de 2024

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL O Banco Paulista S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlado pelo Sr. Alvaro Augusto Vidigal constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio e grande porte, prestação de serviços e de estruturação de operações para venda e distribuição.

5. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Table with columns:2024, 2023, de 91 a 360 dias, Saldo em 31 de dezembro de 2024, Saldo em 31 de dezembro de 2023

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

Table with columns:2024, Saldo em 31 de dezembro de 2024, 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2023

FUNDOS

- a) O Industrial Parks Fundo de Investimento em Participações Multistatégia (Fundopar) administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda. foi constituído em 19 de agosto de 2008, sob a forma de condomínio fechado, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 391, de 16 de julho de 2003, revogada pela instrução CVM nº 578, de 30 de agosto de 2016, com prazo de duração até 19 de novembro de 2025, conforme 54ª Assembleia Geral de Cotasistas de 09 de novembro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre final em 31 de dezembro de 2024 e exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Table with columns:semestre, 2º semestre, 2024, 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestre final em 31 de dezembro de 2024 e exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Table with columns:semestre, 2º semestre, 2024, 2023

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

(i) Valor de custo. Nos casos de títulos de renda fixa, referem-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição. As cotas dos Fundos de Investimento e dos Fundos em Direitos Creditórios referem-se ao custo ajustado ao PU que é disponibilizado por seus respectivos administradores.

(ii) Valor de mercado. O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações e as debêntures são avaliadas pela cotação de referidas emite no último dia útil anterior ao balanço, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

(iii) Aplicações em cotas de fundos de investimento: A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período final em 30 de junho de 2024 foi emitida em 26 de setembro de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

e) O Multiple Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios foi constituído em 17 de abril de 2018, sob a forma de condomínio aberto e prazo de duração indeterminado, tem a Administração e Custódia da Singular Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Gestão da Multiple Gestão de Recursos Ltda. Em 31 de dezembro de 2024 o Banco possuía 10.5594258 cotas da classe mezanina.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período final em 31 de agosto de 2024 foi emitida em 29 de novembro de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

f) O Singular Fundo De Investimento Imobiliário (FII) é um fundo de investimento imobiliário, constituído em 28 de agosto de 2012 sob a forma de condomínio fechado, administrado pela Singular Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com prazo de duração indeterminado. Em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía 2.009 cotas subordinadas, representando 7,6% das cotas emitidas.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período final em 31 de dezembro de 2023, foi emitida em 26 de março de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

g) O Structure Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, iniciou suas atividades em 29 de novembro de 2019, sob a forma de condomínio fechado, administrado pela Singular Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com prazo de duração de 61 meses.

O investimento do Banco, no Fundo, está representado pela aquisição de cotas Subordinadas Mezanino.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período final em 31 de maio de 2024, foi emitida em 29 de agosto de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

h) O Canal 75 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, tem por objeto a captação de recursos para aquisição de direitos creditórios e títulos representativos de crédito, originários de operações decorrentes de empréstimos consignados representados pela emissão de cédulas de crédito bancário pelo Cedente em favor dos Devedores (Direitos Creditórios). O Fundo é destinado a investidores qualificados nos termos da legislação aplicável e tem prazo de duração indeterminado. A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período final em 31 de maio de 2024, foi emitida em 20 de agosto de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

i) O Citrino Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Não Padronizados, foi constituído na categoria "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FID-C)", em 18 de maio de 2022, sob a forma de condomínio fechado, administrado pela Singular Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado. A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período final em 30 de novembro de 2023, foi emitida em 28 de fevereiro de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

j) O SFA Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios- Responsabilidade Limitada, foi constituído em 27 de outubro de 2016, sob a forma de condomínio fechado com prazo de duração indeterminado. A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período final em 30 de junho de 2024, foi emitida em 30 de setembro de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

2. BASE PARA APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), advindas das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") recepcionados em normas do CMN ou do BACEN e a legislação societária. Conforme o artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021, o Banco decidiu por exercer a faculdade prevista neste artigo, de divulgar as demonstrações contábeis de acordo com o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF).

3. RESULTADO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS a) Adução do resultado As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência). As operações de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento de até 90 dias.



Rosset Artes Graficas e Editora S.A. Balanço Patrimonial. Demonstrações dos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023. Includes sections for Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, and Passivo Não Circulante.

Z.A. DIGITAL DE SÃO PAULO SISTEMA DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO S.A. Demonstrações Financeiras - Exercício de 2024 e 2023. Includes sections for Balanço Patrimonial, Demonstração de resultado, Demonstrações dos fluxos de caixa, and Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

SEQUIOA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A. Companhia Aberta. CNPJ/ME Nº 01.599.101/0001-93 / NIRE 35.3.0050149-7. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Informamos os senhores acionistas da Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia") sobre a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia 28 de abril de 2025, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81/22"), por meio da plataforma digital Ten Meetings ("Plataforma Digital") para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleia"):

PINHALENSE S/A - Máquinas Agrícolas. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2024. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2024. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 1º DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024. Includes sections for Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício Encerrado em 31/12/2024, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, and Notas Explicativas.

Prévia da carga tributária sobe para 32,32% do PIB em 2024

A prévia da carga tributária (peso dos impostos e demais tributos sobre a economia) subiu para 32,32% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, divulgou na sexta-feira (28) o Tesouro Nacional. Em 2023, o mesmo indicador tinha atingido 30,26%, diferença de 2,06 pontos percentuais. Segundo o Tesouro, vários fatores pesaram para o aumento da carga tributária. O principal foi o crescimento da economia, que aumentou a arrecadação dos tributos sobre bens e serviços em 0,81 ponto percentual do PIB em nível federal no ano passado. Somente a arrecadação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), tributo diretamente ligado às vendas, subiu 0,42 ponto. No caso da alta do dólar, os preços mais caros das mercadorias importadas ajudaram a reforçar a arrecadação do Programa de Integração Social (PIS), da Cofins e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O fim da isenção de PIS/Cofins sobre o diesel e o gás de cozinha, que voltaram às alíquotas normais em janeiro de 2024, também influenciaram a

comparação. Outro fator que ajudou a elevar a carga tributária foi o aumento de 0,5 ponto percentual do PIB na arrecadação de tributos relacionados à renda, ao lucro e a ganhos de capital. A principal medida foi a tributação dos fundos exclusivos e das offshores, empresas de investimento no exterior, que entrou em vigor no fim de 2023. Em 2024, a arrecadação de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) subiu 0,38 ponto percentual do PIB. As receitas com a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) avançaram 0,06 ponto percentual. Em âmbito estadual, a receita do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo que mais arrecada no país, aumentou 0,46 ponto percentual do PIB em 2024. Segundo o Tesouro Nacional, isso se deve ao fim da desoneração sobre combustíveis e à recuperação da economia, que impulsionou as vendas. Na esfera municipal, a receita do Imposto sobre Serviços (ISS) subiu 0,09 ponto percentual do

Governo reajusta salário base de militares em 9%, em 2026

O governo federal reajustou os salários pagos aos militares das Forças Armadas. A nova tabela de soldos foi publicada na sexta-feira (28) no Diário Oficial da União e tem validade a partir de 1º de abril, com valores que chegam a R\$ 14,7 mil. A medida provisória (MP) assinada pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin, prevê um reajuste de 9%, dividido em 4,5% para 2025 e igual percentual para 2026. O pagamento dos valores está condicionado à entrada em vigor da Lei Orçamentária Anual de 2025, que ainda aguarda sanção pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O orçamento deste ano prevê um limite de R\$ 3 bilhões para aumentos de remuneração de cargos, funções e gratificações, no âmbito das Forças Armadas. O soldo dos militares se refere aos vencimentos básicos, e os valores variam conforme a graduação e o posto ocupado. A maior remuneração é paga aos almirantes de esquadra, aos generais de Exército e aos tenentes-brigadeiro do ar. O salário dessas patentes passará de R\$ 13.471 para R\$ 14.077 em 1º de abril. Com a pre-



continuação

e gestão das Áreas do Parque Estadual da Cantareira e do Parque Estadual Alberto Lófgren, conforme cláusula 20ª do Contrato de Concessão. A Sociedade terá como principais obrigações dispor de equipamentos, materiais e equipe adequada para consecução de todas as obrigações estabelecidas no Contrato, mantendo durante todo o Contrato condições necessárias para execução do Objeto, bem como assumir integralmente a responsabilidade civil e penal pela boa execução e eficiência dos serviços obrigatórios, assim como por quaisquer acidentes de trabalho na execução do objeto. Os encargos e obrigações operacionais são descritos e detalhados do Anexo II do Contrato de Concessão. Deverá a

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis da Urbia Águas Claras S.A. - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)
Diretoria
Victor Pereira Serrano - Diretor Administrativo e financeiro
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

Demonstrações de Resultados correspondentes, além de relatório anual de conformidade, contendo a descrição das atividades realizadas e outros dados relevantes, nos prazos abaixo estabelecidos: • Do encerramento do 1º e 4º trimestre no prazo de até 45 dias do encerramento de cada trimestre civil, não auditadas; • Do encerramento do 1º semestre no prazo de até 31 de agosto de cada exercício civil, auditadas; • Do encerramento do exercício civil até 120 dias contados do encerramento do exercício, auditadas. 19. Eventos subsequentes: Não houve eventos subsequentes.

Responsável técnico pelas informações contábeis
Ana Cristina Rodrigues - Contadora - CRC ISP 141776/O-2
procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 14 de março de 2025
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1
Diego Cavalcante Bastos
Contador - CRC 1 SP 292193/O-9

Pixeon Medical Systems S.A. Comércio e Desenvolvimento de Software
CNPJ nº 05.662.773/0001-57

Relatório anual da Administração - Referente ao exercício findo em 31/12/2024
econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras incluem em suas demonstrações contábeis apresentadas em R\$, as demonstrações da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. 3.2 Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações. 3.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º/01/2024: Alteração ao CPC 26 - Apreciação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo dez meses a partir da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º/01/2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos dez meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até dez meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir tais índices, mesmo que não circulantes em suas demonstrações financeiras, são afetados após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até dez meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º/01/2024. Alteração ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em contratos de aluguel com cláusulas de "split and leaseback". A mensurar o passivo de locação transação de venda e re locação ("split and leaseback"), a mensurar o passivo de locação subsequente à venda e re locação, o vendedor-arrendatário determina os pagamentos da locação e os "pagamentos da locação revisitos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantum do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e re locação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Essa alteração não leve impacto material para o Grupo. Alteração ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements" - SFAs) com o

Table with columns: Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Sub-headers: Consolidado, Controladora. Rows: Ativos, Caixa e equivalentes de caixa, Instrumentos financeiros derivativos, Contas a receber de clientes, Estoques, Imposto de renda e contribuição social, etc.

Table with columns: Demonstração do resultado em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Sub-headers: Consolidado, Controladora. Rows: Receita operacional líquida, Custo dos serviços prestados, Lucro bruto, Despesas administrativas, Despesas comerciais, etc.

Table with columns: Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Sub-headers: Consolidado, Controladora. Rows: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo líquido do exercício, Ajustes para: Depreciação do imobilizado, etc.

Table with columns: Demonstração das alterações do patrimônio líquido em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Sub-headers: Reservas de capital, Reservas e retenção de lucros, Lucros acumulados. Rows: Saldos em 31/12/2022, Stock Options, Ações em tesouraria, etc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31/12/2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
1. Contexto operacional: A Pixeon Medical Systems S.A. Comércio e Desenvolvimento de Software ("Companhia") e sua controlada (conjuntamente, "Grupo") possui sede na cidade de Florianópolis, e é a principal Health Tech do Brasil, com atuação nos mercados de hospitais, clínicas, centros de radiologia e laboratórios. Suas soluções de software são desenvolvidas para gerar maior eficiência às instituições de saúde e melhorar o atendimento aos seus pacientes. O seu portfólio é composto por sistemas HIS, PACS, RIS, LIS, CLIN, além de soluções complementares focadas na experiência e segurança do paciente, utilizadas em diversos instituições de saúde em todo o país. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia. A Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 8.793 (2023 - R\$ 1.758) (consolidado) e R\$ 10.228 (2023 - R\$ 2.228) (controladora). Os planos da administração para reverter essa situação e honrar os seus compromissos são: (i) liquidação de R\$ 21.908 de empréstimos e financiamentos, com liberação das aplicações financeiras utilizadas como garantia no montante de R\$ 7.244, a ser reclassificado de realizável a longo prazo para circulante. 2. Relação de controladas: A Companhia controla a GDZ Serviços Tecnológicos S.A. ("Boa Consult" ou "GDZ") em função de aquisição ocorrida em 21/09/2020, exercendo pleno direito sobre a gestão da entidade.

3. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 4. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.19. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 31/03/2025. 3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente

objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, em função de sua natureza e estrutura. Na economia, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou sua projeção de crescimento do PIB de 2,2% para 3,3% em 2024. O Ministério da Fazenda também ajustou sua previsão de inflação, elevando-a de 4,25% para 4,4%, ainda dentro da meta oficial de 3% ± 1,5%. O Brasil fechou o ano com uma taxa de desemprego de 6,1%, o menor nível em mais de dez anos, o que representa uma queda de 1,4 milhão de desempregados em comparação com 2023. Em novembro, o Banco Central aumentou a taxa básica de juros (SELIC) de 10,75% para 11,25%, em resposta ao aumento dos preços ao consumidor, marcando o segundo aumento consecutivo, em um movimento contrário às tendências globais de queda de juros. Apesar dos avanços econômicos, o Brasil enfrentou desafios, como a depreciação do real e pressões inflacionárias. O governo anunciou o Plano Brasil Sem Prejuízo em novembro de 2024, com o objetivo de reduzir o déficit primário e melhorar a sustentabilidade das contas públicas. O plano inclui medidas como a redução de gastos, a melhoria da eficiência operacional e a implementação de reformas estruturais. O plano também prevê a criação de novos empregos e o fortalecimento da indústria nacional. O plano é considerado uma resposta às pressões internacionais por maior transparência e responsabilidade fiscal. O plano também prevê a criação de novos empregos e o fortalecimento da indústria nacional. O plano é considerado uma resposta às pressões internacionais por maior transparência e responsabilidade fiscal.

Table with columns: Demonstração das alterações do patrimônio líquido em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Sub-headers: Reservas de capital, Reservas e retenção de lucros, Lucros acumulados. Rows: Saldos em 31/12/2022, Stock Options, Ações em tesouraria, etc.

Brasil vive guerra contra as mulheres, diz ministra sobre violência

A ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), classificou a situação de violência observada no país ao longo de 2024 como uma guerra contra as mulheres. A declaração foi dada na manhã da sexta-feira (28), em São Paulo, durante discurso no Seminário Democracia, Justiça, Política e o Futuro do Ministério Público, Perspectiva Feminina, na capital paulista. Promovida pela Escola Superior do Ministério Público de São Paulo (ESMPSP), a iniciativa encerra as comemorações do mês da mulher e é realizada na sede do Ministério Público ao longo do dia. O ministro do STF, Alexandre de Moraes, também participou do evento. Violência "No ano passado, em 2024, o Brasil teve 20 milhões de notificações de violência contra a mulher, notificações de ameaça ao feminicídio. Vinte milhões representam praticamente 10% da população brasileira sofrendo algum tipo de violência física, psi-

cológica, econômica e política. Isto é uma guerra contra as mulheres", lamentou a ministra. "Há guerras que não violentaram 20 milhões de pessoas no espaço de um ano. O Brasil não apenas notificou, divulgou, todo mundo acha um absurdo, mas eu não vi desde a divulgação no fim de janeiro nenhuma medida específica direcionada a mudar este quadro", observou. A ministra afirmou que "não é todo mundo que é a favor da igualdade, todo mundo que fala da igualdade, mas é mentira que todo mundo é a favor. Se fosse, o quadro não seria este que nós observamos". "Se todo mundo está a favor de que é preciso que todos os seres humanos sejam iguais na sua dignidade e únicos na sua identidade, por que nós mulheres somos a maioria do eleitorado e somos sub representadas, somos dos países com pior apresentação nos espaços da política? Somos a maior parte da população brasileira, mas nos cargos de comando e decisão somos uma minoria significativa", assegurou a ministra. Desafios A finalidade do seminário é fomentar o debate sobre os desafios contemporâneos do Ministério Público na perspectiva feminina, destacando a importância do respeito ao princípio da igualdade e o desenvolvimento de políticas públicas para criar um ambiente favorável à participação feminina em todas as esferas de poder. A ministra do STF abordou a situação de desigualdade de gênero também nas carreiras do sistema de Justiça. "As faculdades de Direito, hoje a maioria é de mulheres, não é de homens. Nos concursos, nas primeiras etapas da magistratura, no Ministério Público, somos a maioria. Por que nos espaços, no entanto, de tribunais, nós somos a minoria? Por que no Ministério Público nós temos procuradores e não temos procuradoras?", questionou a ministra. (Agência Brasil)

embasado em provas autônomas e independente, além de informações surgidas a partir da colaboração devidamente ratificadas por outras provas", justificou o Moraes. O arquivamento também vale para o caso do Deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ). Segundo as investigações da Polícia Federal, ele também chegou a ter seus dados falsos incluídos no ConecteSUS para constar que foi vacinado contra a covid-19. Entendimento do órgão, há "ausência de elementos que justifiquem a responsabilização de Bolsonaro". Segundo o procurador-geral, Paulo Gonet, a acusação contra o ex-presidente estava baseada somente nas palavras do tenente-coronel Mauro Cid, delator da trama golpista e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Nos depoimentos, Cid declarou que a ordem para falsificação foi dada pelo então presidente. Na decisão, Moraes disse que o arquivamento do inquérito pela PGR é irretratável. "A legislação proíbe o recebimento de denúncia que se fundamente somente nas declarações do colaborador, exigindo-se, consequentemente, que seu oferecimento esteja

Conforme a investigação, o



32. Seguros: A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Table with columns: Projeto, Riscos cobertos, Montante da cobertura em (Milhares de R\$), Controladora. Lists various projects and their associated risks and coverage amounts.

Table with columns: Projeto, Riscos cobertos, Montante da cobertura em (Milhares de R\$), Controladora. Continuation of the previous table, listing more projects and their risk coverage.

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos dada a sua natureza são estabelecidas pela Administração com base na sua experiência do negócio e em seu histórico de eventos observados. As respectivas premissas adotadas, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. 33. Informações por segmento: As informações por segmento apresentam o desempenho dos segmentos operacionais e contribuem na tomada de decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. a) Construção Civil: Construção CCPS Engenharia e Comércio S.A.: Exploração do ramo de construção civil em geral, executando obras para terceiros dos setores privado e público, de forma direta ou mediante a formação de consórcios b) Manutenção de Parques: Urbia Gestão de Parques SPE S.A.: Prestação dos serviços de gestão, operação, manutenção e serviços de engenharia de seis parques urbanos públicos. Urbia Cânions Verdes S.A.: Prestação de serviços de gestão, operação e manutenção dos parques nacionais, mais especificamente aqueles relacionados aos serviços de apoio à visitação, turismo ecológico, interpretação ambiental e recreação em contato com a natureza de dois Parques. Urbia Águas Claras S.A.: Realização de investimentos, conservação, operação, manutenção e exploração econômica da área da concessão elaboração de projetos, a realização de obras e investimentos, a prestação de serviços e a exploração econômica de atividades de ecoturismo e visitação, em dois Parques. c) Serviços Hospitalares: Inova Saúde São Paulo SPE S.A.: Realizar a construção, fornecer equipamentos, bem como, realizar a manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em Complexos Hospitalares no Estado de São Paulo, o qual inclui a elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Hospital Estadual de São Paulo. Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.: Realizar a construção, fornecer equipamentos, bem como, realizar a manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em Complexos Hospitalares no Estado de São Paulo, o qual inclui a elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Hospital Estadual de Sorocaba. d) Exportação e Importação: CMO-Exportação, importação, comércio e serviços Ltda.: Comércio, importação, exportação de máquinas, equipamentos industriais, suas partes e peças, materiais de construção para montagem industrial e eletromecânica, serviços de montagem industrial, eletromecânicos e correlatos ou acessórios às suas atividades principais. e) Construção e Montagem: CMO Construção e Montagem Offshore S.A.: Exploração, operação e administração direta ou indiretamente no país ou no exterior para o propósito de desenvolver projetos de terminais portuários e aeroportuários, estaleiros, fabricação e integração de componentes modulares para embarcações, para indústria de petróleo offshore e desenvolvimento de projetos de engenharia, contratação, fabricação e integração de artefatos navais e para indústria de petróleo e gás. f) Ambicap: Ambicap Ltda.: Prestação de serviços de modelagem de gestão de parques urbanos naturais; prestação de serviços de assessoria, consulta na execução de projetos ambientais serviços de urbanismo; gestão e tratamento de resíduos provenientes da saúde, resíduos industriais, remoção de entulho; serviços de dedetização; prestação de serviços de portaria, serviços de portaria, controle de acesso.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não Circulante, Total do ativo. Financial statement showing assets, categorized into current and non-current, with a total active value.

Table with columns: Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não Circulante, Total do Passivo, Patrimônio líquido, Total do passivo e patrimônio líquido. Financial statement showing liabilities and equity, categorized into current and non-current, with a total passive and equity value.

Roberto Ribeiro Capobianco Diretor Presidente Adair José Schneider Diretor de Administração e Finanças

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. São Paulo - SP Introdução: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis materiais, outras informações elucidativas e demais notas explicativas. Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da Administração e da governança pela demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequação da apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia

continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e

Table with columns: Demonstração de Resultados, Receita de serviços, Custos dos serviços prestados, Lucro e/ou prejuízo bruto (Despesas) e receitas operacionais, Despesas comerciais, gerais e administrativas, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, Resultado de equivalência patrimonial, Lucro e/ou prejuízo antes do resultado financeiro, Resultado financeiro, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Lucro e/ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social, Imposto de renda e contribuição social - corrente, Imposto de renda e contribuição social - diferido, Lucro e/ou prejuízo líquido do exercício.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não Circulante, Total do ativo. Financial statement showing assets, categorized into current and non-current, with a total active value.

Table with columns: Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não Circulante, Total do Passivo, Patrimônio líquido, Total do passivo e patrimônio líquido. Financial statement showing liabilities and equity, categorized into current and non-current, with a total passive and equity value.

Table with columns: Demonstração de Resultados, Receita de serviços, Custos dos serviços prestados, Lucro e/ou prejuízo bruto (Despesas) e receitas operacionais, Despesas comerciais, gerais e administrativas, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, Resultado de equivalência patrimonial, Lucro e/ou prejuízo antes do resultado financeiro, Resultado financeiro, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Lucro e/ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social, Imposto de renda e contribuição social - corrente, Imposto de renda e contribuição social - diferido, Lucro e/ou prejuízo líquido do exercício.

34. Eventos subsequentes: Para as demais controladas e a Companhia: Até a data da publicação das demonstrações contábeis, não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

Contadora Ana Cristina Rodrigues Gerente de Contabilidade - CRC ISP 141.776/O-2 BDO BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. Diego Cavalcante Bastos Contador - CRC 1 SP 292913/O-9

Advertisement for 'O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS' with logos for cenp, ANJ, abra legal, and adjoribR. Text: 'COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.'

Desemprego sobe para 6,8%, mas é o menor do trimestre desde 2014

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em fevereiro é de 6,8%. O resultado fica 0,7 ponto percentual acima do registrado no trimestre móvel anterior, terminado em novembro de 2024 (6,1%). No entanto, é a menor para um trimestre encerrado em fevereiro desde 2014, quando marcou 6,8%.

Os dados do mercado de trabalho fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na sexta-feira (28), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy, a elevação da desocupação

em relação ao trimestre móvel anterior é um comportamento comum nesta época do ano.

“É um movimento esperado porque no período de transição do encerramento de um ano para os primeiros meses do ano seguinte, há, de fato, esse movimento de queda na ocupação”, garante.

O número de pessoas sem trabalho alcançou 7,5 milhões no período, elevação de 10,4% ante o trimestre móvel anterior. Entretanto, esse contingente está 12,5% menor que o anotado no mesmo trimestre de 2024.

Setores

Dos dez grupamentos de atividade pesquisados pelo IBGE,

três apresentaram recuo no número de ocupados, construção (-4,0%, ou menos 310 mil pessoas), administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais (-2,5%, ou menos 468 mil pessoas) e serviços domésticos (-4,8%, ou menos 290 mil pessoas).

De acordo com Beringuy, a redução de vagas no grupo de administração pública também é sazonal e tem a ver com o fim de vínculo de trabalhadores temporários.

A pesquisadora afirma, ainda, que esse comportamento sazonal do mercado de trabalho faz com que não seja possível afirmar que há efeitos recessivos da escalada da taxa de juros, medida ado-

tada pelo Banco Central (BC) para conter a inflação.

“Não atribuiria nesse momento efeito dessa variável juros e afetação do consumo de famílias no mercado de trabalho”, diz.

No trimestre encerrado em janeiro de 2025, a taxa ficou em 6,5%, abaixo dos 6,8% do período terminado em fevereiro. Mas o IBGE não faz a comparação entre os intervalos imediatamente seguidos, pois há meses que se repetem nos dois períodos (dezembro e janeiro), o que distorce a comparação.

Ocupados e carteira assinada

No trimestre encerrado em fevereiro, a população ocupada

no país era de 102,7 milhões de pessoas. O contingente é 1,2% menor que o do período terminado em novembro (1,2 milhão de pessoas a menos), mas 2,4% maior que o do mesmo período do ano passado (2,4 milhões de pessoas a mais).

A pesquisa do IBGE aponta ainda que o país alcançou recorde no número de trabalhadores com carteira assinada. Eram 39,6 milhões de contratos, o maior volume desde o início da série histórica, em 2012. Em um ano, foram 1,6 milhões de pessoas a mais (+4,1%) com a carteira assinada.

O estudo do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14

anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

A taxa de informalidade - trabalhadores que não têm garantidos direitos como férias, contribuição para a Previdência Social e 13º salário - teve “ligeira redução”, indo a 38,1% da população ocupada, o que representa 39,1 milhões de trabalhadores informais. Tanto no trimestre encerrado em novembro e no mesmo período de 2024, a taxa estava em 38,7%. (Agência Brasil)

Cúpula se encerra na França com US\$ 27,55 bilhões para nutrição

A cúpula Nutrition for Growth (N4G) - Nutrição para o Crescimento - foi encerrada na sexta-feira (28), em Paris com um saldo de US\$ 27,55 bilhões em compromissos financeiros para a nutrição global. No total, foram firmados 403 compromissos financeiros ou políticos na cúpula.

O evento, iniciado em 2013 e realizado de quatro em quatro anos por anfitriões dos últimos Jogos Olímpicos, reúne governos, empresas e sociedade civil, em busca de garantir compromissos políticos e financeiros para fornecer nutrição saudável e sustentável para a população global.

Mesmo com o fim do evento, ainda será possível firmar compromissos financeiros e políticos junto à plataforma da N4G de Paris até junho deste ano.

O ministro de Francofonia e Parcerias Internacionais da França, Thani Mohamed-Soilihi, agradeceu as parcerias com o setor privado, filantropos e bancos de desenvolvimento, “que mostra-

ram que a luta contra a má nutrição é assunto de todos”.

“Temos que recusar coletivamente um mundo onde a má nutrição é responsável pela metade das mortes de crianças com menos de 5 anos. Graças à solidariedade e ação coordenada, temos as chaves para construir um futuro mais justo e resiliente”, disse Mohamed-Soilihi.

Segundo o secretário-geral da cúpula, Brieuc Pont, foi positivo conseguir um valor que supera o levantado na edição anterior do evento, em Tóquio, em 2021 (US\$ 27 bilhões), ainda mais em um contexto de cortes de fundos para ajuda internacional. Ele destacou, no entanto, que é preciso mais do que o dinheiro.

“Não tem sentido angariar dinheiro a cada quatro anos como se fosse um concurso de beleza, se você não tiver uma visão, uma direção.”

Assuntos

Um dos principais assuntos

discutidos por especialistas e governos no evento foi a necessidade de buscar parcerias público-privadas para garantir financiamento de ações em um cenário de cortes em auxílios internacionais por países ocidentais.

Na sexta-feira (28), o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP) divulgou uma nota em que alerta que os cortes na ajuda internacional reduziram em 40% o seu orçamento para este ano. Com isso, existe o risco de comprometimento da assistência a 58 milhões de pessoas, em 28 de seus projetos de resposta a crises, a não ser que novos fundos sejam recebidos urgentemente.

A cúpula tratou ainda da urgência em resolver problemas nutricionais do planeta antes de 2030 e da necessidade de mudanças no sistema produtivo de forma a incentivar modelos de produção de alimentos mais sustentáveis, além da resiliência em situações de conflito e perante as mudanças climáticas.

A forma desigual sobre como a fome atinge a população global, em especial as mulheres e crianças de países mais pobres, também foi tratada no evento.

“No decorrer das últimas décadas, o mundo teve um progresso significativo em reduzir a má

nutrição infantil. Mas hoje estamos enfrentando uma crise de financiamento que ameaça reverter nosso progresso e mulheres e crianças infelizmente vão arcar com o peso disso”, afirmou a diretora executiva do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Catherine Russell, em discurso nesta sexta-feira.

“Quando a comida é escassa e falta dinheiro, as mulheres servem primeiro os homens e crianças, para quem são destinadas as melhores e maiores porções. Elas comem menos ou podem até nem fazer a refeição. De 2019 a 2022, a lacuna dos gêneros em relação à insegurança alimentar mais que dobrou.”

Declarações

O evento também foi finalizado com a divulgação de três declarações: do setor privado, dos jovens e da sociedade civil.

A declaração do setor privado, divulgada pelo Fórum de Paris pela Paz, destacou a necessidade de reformular a economia da nutrição por meio de uma abordagem multissetorial e de um esforço conjunto de governos, sociedade e empresas, a fim de enfrentar a má nutrição em todas as suas formas: subnutrição, obesidade e deficiência de micronutrientes.

Entre as propostas da decla-

ração estão a mudança do modelo dos subsídios governamentais para que eles sejam direcionados à comida mais nutritiva e localmente produzida; e a necessidade de empresas assumirem responsabilidade pela reformulação de seus produtos, oferecendo alimentos mais saudáveis e evitando fazer propaganda para produtos não saudáveis.

Já os jovens destacam, em sua declaração, que o futuro de seus países depende do enfrentamento à má nutrição e que a nutrição da juventude está ameaçada por alimentos processados, que podem causar câncer, pela falta de acesso à água potável e pelo saneamento impróprio.

Para a juventude, todos devem se responsabilizar - governos, empresas e sociedade civil. Segundo a declaração, a nutrição não afeta apenas o bem-estar individual, mas das nações como um todo. O documento destaca que as recomendações têm apoio de mais 100 organizações, que representam milhares de especialistas em nutrição, ativistas, jovens, trabalhadores de campo e profissionais comprometidos com o acesso universal à boa nutrição.

A declaração da sociedade civil cita que a polarização política, o autoritarismo e agendas

nacionalistas dificultam esforços colaborativos para enfrentar desafios globais. “Cortes de ajuda - estimados em 44% - ameaçam décadas de progresso, com o financiamento para desnutrição aguda grave caindo em US\$ 290 milhões”, aponta o texto, ao ressaltar que os cortes podem resultar cortes em mais 369 mil mortes de crianças anualmente.

O documento destaca que a cúpula é uma oportunidade de impulsionar a ação global sobre nutrição. As principais recomendações são colocar as pessoas em primeiro lugar, garantir responsabilização e transparência sustentadas para compromissos de nutrição, assim como financiamento sustentável, tornar a nutrição um pilar central do desenvolvimento global e resposta à crise, e responsabilizar o setor privado pelas soluções nutricionais. Segundo o texto, a declaração recebeu o apoio de mais de uma centena de organizações.

A próxima cúpula está prevista para 2029, nos Estados Unidos, mas há receio de que, devido às decisões do presidente estadunidense, Donald Trump, de cortar fundos para organismos internacionais e para ajuda humanitária, o evento possa ser cancelado ou tenha que ser realizado em outro país. (Agência Brasil)

IFF/Fiocruz irá ajudar 75 maternidades a reduzir mortalidade materna

O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) irá ajudar na qualificação de 75 maternidades no país que concentram as maiores taxas de mortalidade materna. O anúncio foi feito na sexta-feira (28) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O ministro esteve no IFF, onde assinou um acordo de cooperação técnica para a realização de um estudo preliminar de viabilidade para possível integração entre o Hospital Federal da Lagoa e o IFF, no âmbito do Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro. Junto com esse acordo, foi assinado com o IFF o novo plano de apoio, reestruturação, qualificação de 75 maternidades no país.

“Faz parte do nosso compromisso de enfrentamento à mortalidade materna, tendo o Instituto Fernandes Figueira como grande parceiro nesse apoio. Com isso, [o IFF] vai poder desenvolver junto com as maternidades a experiência que já tem de gestão, de qualificação, de formação profissional”, afirmou Padilha.

Fundado em 1924, o IFF/Fiocruz é referência na produção de conhecimento, gestão participativa e atenção integral para a saúde da mulher, da criança e do adolescente. O Instituto conta com o Centro de Referência Nacional da Rede Global de Bancos de Leite Humano e é considerado um Hospital Amigo da Criança pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Ministério da Saúde.

Segundo Padilha, o Ministério da Saúde vai investir, ao todo, em 2025, R\$ 24 milhões na qualificação das 75 maternidades, sendo 25 ligadas aos hospitais universitários federais, que fazem parte da Empre-

sa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), e 50 que fazem parte das redes municipais, estaduais ou mesmo de instituições filantrópicas que têm contratos com estados e municípios. Essa qualificação será feita tanto presencialmente quanto por telessaúde.

“Muitas vezes, essa situação da mortalidade materna não tem a ver com a estrutura da maternidade, tem a ver, às vezes, com a forma como é acolhida essa gestante, como é feita a conexão entre essa maternidade e uma unidade básica de saúde; [tem a ver com] com a atenção primária em saúde, se nessas maternidades têm espaço, por exemplo, de acolhimento, de orientação para as mulheres; se elas podem fazer a visita à maternidade para conhecer onde vai ter o parto. Muitas vezes, é uma integração da informação da maternidade com os prontuários eletrônicos”, explicou Padilha.

A iniciativa faz parte da Rede Alyne, uma reestruturação da antiga Rede Cegonha, de cuidados a gestantes e bebês na rede pública de saúde. A rede foi lançada em 2024 com a meta de beneficiar mulheres com cuidado humanizado e integral, observando as desigualdades étnico-raciais e regionais.

O objetivo é reduzir a mortalidade materna geral em 25% até 2027, e em 50% considerando apenas as mulheres pretas. Em 2022, a razão de mortalidade materna (número de óbitos a cada 100 mil nascidos vivos) de mães pretas foi o dobro em relação ao geral: 110,6. No geral, foram 57,7 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos.

O Brasil busca atingir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), até 2030, com a marca de 30 óbitos por 100 mil nascidos vivos. (Agência Brasil)

Índice de Confiança do Empresariado Industrial cresce em fevereiro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção subiu 0,3 ponto e atingiu 49,3 pontos em fevereiro, revelou a Sondagem Indústria da Construção, divulgada na sexta-feira (28), em São Paulo, pela Confederação Nacional da Indústria e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

No entanto, como segue abaixo de 50 pontos, o indicativo aponta para o pessimismo dos empresários do setor. Há três meses o índice segue abaixo dos 50 pontos. Conforme o CNI, os empresários avaliam que as condições atuais das empresas e da

economia são piores do que há seis meses.

Apesar do sentimento do empresariado, os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados cresceram para valores superiores aos de janeiro e fevereiro de 2024.

Em fevereiro de 2025, o índice de atividade ficou em 46,9 pontos. Em janeiro, estava em 43,7 pontos. Com relação a fevereiro de 2024, o número foi de 46,2 pontos. Pela metodologia do estudo, quanto maiores os índices, melhor é o desempenho da construção.

No que diz respeito ao total de empregados, o indicativo fi-

cou em 48,2 pontos em fevereiro. Em janeiro estava em 45,6 pontos; e em fevereiro de 2024, 46 pontos.

Juros elevados preocupam empresários

Ainda segundo o levantamento, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da indústria da construção seguiu com os mesmos 67% para janeiro e fevereiro de 2024. O mesmo percentual de fevereiro de 2024.

“A construção ainda se beneficia dos juros mais baixos do início do ano passado e de mudanças no [programa] Minha

Casa, Minha Vida, que permitiram ao setor fazer investimentos de longo prazo. No entanto, os empresários mostram bastante preocupação para os próximos meses, justamente por conta das taxas de juros elevadas, que afetam tanto a demanda quanto os custos do setor”, disse Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

A Sondagem Indústria da Construção pesquisou 296 empresas - 110 de pequeno porte, 126 de médio porte e 60 de grande porte - entre os dias de 6 e 17 de março deste ano. (Agência Brasil)

Após intimação, defesa confirma que Léo Índio foi para a Argentina

A defesa de Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Léo Índio, confirmou na sexta-feira (28) que ele está na Argentina há mais de 20 dias. Réu por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas em Brasília, Léo Índio é primo dos três filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na quinta-feira (28), o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), havia intimado a defesa a prestar esclarecimentos, após uma rádio do interior paranaense veicular um vídeo em que Léo Índio aparece dizendo que está no país vizinho por ter medo de ser preso.

A advogada do réu enviou ao

Supremo um documento das autoridades migratórias segundo o qual Léo Índio tem permissão para permanecer até 4 de junho na Argentina. Ainda segundo o documento, ele tem permissão para trabalhar, estudar e utilizar os serviços públicos de saúde.

A entrada na Argentina se deu pela cidade de Puerto Iguazú, que faz divisa com Foz de Iguaçu, no Paraná, onde fica a triplíce fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. Segundo o documento, a permissão para a permanência em território argentino pode ser renovada se o pedido for feito antes de expirar.

Léo Índio virou réu no Supremo pelo envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, após julgamento da denúncia no

mês passado pela Primeira Turma da Corte. Nesta sexta-feira (28), o colegiado concluiu o julgamento em que já alcançou maioria para negar um recurso da defesa e manter a decisão de abrir uma ação penal.

Ele foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por ter participado do ato antidemocrático de 8 de janeiro de 2023. Segundo a denúncia, o próprio Léo Índio publicou imagens em suas redes sociais em meio à invasão de prédios públicos.

Em uma das publicações, ele aparece sobre o prédio principal do Congresso Nacional, onde ficam as cúpulas do edifício. Em outra, surge perto da sede do Supremo Tribunal Federal (STF). Para a PGR, isso prova a partici-

pação dele na invasão e depredação dos edifícios.

Com a decisão que o tornou réu, o sobrinho de Bolsonaro vai responder pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, associação criminosa, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado da União.

Durante o julgamento da denúncia, a defesa negou que Léo Índio tenha cometido crimes e defendeu a rejeição da denúncia. Outro argumento, também rejeitado, foi o de que o caso deveria ser remetido à primeira instância, por ele não ocupar cargos com foro privilegiado no Supremo. (Agência Brasil)

Importados

Audi RS 3 sedan de volta!

A Audi do Brasil anuncia o retorno do inédito Audi RS 3 no país. Com seu visual único, desempenho impressionante e dinâmica de condução incomparável, o superesportivo derivado da linha Audi A3, recentemente renovada no Brasil, retorna ao País com previsão de chegada no segundo semestre.

O modelo é equipado com propulsor 2.5 litros TFSI, turbo, cinco cilindros, que desenvolve 400 cavalos de potência e torque máximo de 500 Nm. A aceleração de 0 a 100 km/h é realizada em apenas 3,8 segundos. Para tornar a direção mais alinhada ao estilo do piloto, quer dizer, motorista, estão disponíveis diferentes modos de condução Audi Drive Select nas opções Dinâmico, RS Performance e RS Torque traseiro, além da icônica tração quattro.

O controle do flap de escape foi otimizado na faixa entre 2.200 e 3.500 rotações, de modo que os cinco cilindros geram um som consistente e encorpado, independentemente do modo de condução selecionado, promovendo uma experiência sensorial única.

O novo Audi RS 3 oferece uma dinâmica de condução sem precedentes entre os modelos de sua categoria. Isso ocorre graças aos dispositivos altamente avançados como o conversor de torque com distribuição va-

riável nas rodas traseiras, o controle eletrônico de estabilidade e o controle binário seletivo das rodas, amortecedores adaptativos da suspensão esportiva RS.

Esses componentes são relevantes para a dinâmica lateral do veículo e estão conectados ao controle modular de dinâmica de condução, onde ocorre a sincronização de dados. Graças a um algoritmo mais desenvolvido, eles reagem de forma ainda mais precisa às diversas situações de condução, nas quais o condutor pode, por meio do Audi drive select, tornar a dirigibilidade mais arisca ou serena.

Graças a um ajuste fino da suspensão que inclui a vetorização do torque do freio, o inédito Audi RS 3 possui um desempenho sublime nas curvas, seguindo o raio da curva com uma precisão jamais vista, e evitando saídas de frente ou traseira - mesmo em velocidades elevadas -, entrando e saindo das curvas com disposição de sobra.

É possível ativar o modo Performance, especialmente desenvolvido para a pista de corrida, de forma rápida por meio de um botão vermelho decorado com o ícone de uma bandeira quadriculada, ao lado esquerdo do volante. Para acionar o modo RS Individual, basta pressionar o botão vermelho RS, à direita do volante.

Externamente, o Audi RS 3 recebeu alte-



rações visuais para tornar o seu design ainda mais esportivo, agregando a nova linguagem visual e logotipos em 2D da marca das qua-

tro argolas. O modelo ganhou acabamento em preto brilhante nas capas de retrovisores, molduras das portas, na tradicional gra-

de Singleframe, saias laterais, na lâmina acima do difusor e nas amplas saídas de ar dianteiras e traseiras. Na dianteira, os faróis LED Matrix oferecem três opções de luzes diurnas que podem ser selecionadas por meio do display MMI no painel central da cabine.

A traseira do Audi RS 3 tem uma personalidade muito forte e traz referências ao automobilismo. Os difusores de ar nos cantos do para-choque traseiro em formato vertical dialogam com as entradas de ar dianteiras. Duas enormes ponteiras de escapamento em formato oval e com ponteiras pretas são divididas por um refletor vermelho central, reforçando o DNA das pistas de competição.

Assim como os faróis dianteiros, as lanternas traseiras também apresentam nova disposição interna, com setas que se iluminam dinamicamente de dentro para fora com a função de voltar para casa e sair de casa, incorporando o design progressivo do conjunto ótico traseiro.

Na lateral, destaque para as rodas RS de alumínio fundido e 19 polegadas em preto fosco com design de cinco raios em formato de "Y". Como opcional, estão disponíveis rodas com dez raios cruzados, em cinza escuro fosco ou em preto metálico brilhante em design bicolor.

Montadora chinesa GAC Motor inicia operações no país



A GAC Motor, quinta maior fabricante de automóveis da China, dá início às suas operações no Brasil em 2025, e reforça seu compromisso com o desenvolvimento da mobilidade elétrica no país.

A GAC Motor começa sua operação no Brasil com a importação de três modelos elétricos da submarca GAC Aion: Y Plus, Hyptec HT e ES. O primeiro lote, com cerca de 300 unidades, já foi embarcado na China e deve chegar ao país em abril. O início das vendas está previsto para o segundo trimestre de 2025.

O Aion Y Plus é um SUV elétrico compacto com 4,54 metros de comprimento, motor de 136 cv e autonomia de 318 quilômetros, segundo o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV). Já o Hyptec HT, com portas traseiras em estilo gaivota, é oferecido em dois pacotes, ambos com autonomia de 362 quilômetros. O modelo conta com versões de 245 cv e 340 cv, além de baterias que variam de 70 kWh a 99,5 kWh. O Aion ES, por sua vez, é um sedã elétrico com 4,81 metros de comprimento, motor de 136 cv e alcance de 314 quilô-

metros, segundo o PBEV.

A rede de concessionárias da GAC no Brasil já conta com 20 grupos nomeados para a abertura de lojas nas principais capitais e grandes centros urbanos. Algumas lojas devem ser inauguradas já no início das operações, com expansão prevista até o fim do ano. A empresa também anunciou que, além dos modelos elétricos, irá comercializar veículos híbridos e híbridos flex desenvolvidos para o mercado brasileiro.

A GAC Motor já assinou um acordo com três universidades federais para a criação de um centro de pesquisa e desenvolvimento no Brasil, onde pretende adaptar e desenvolver tecnologias de propulsão híbrida flex. A empresa prevê a instalação de uma fábrica nacional nos próximos anos e a produção de até 15 modelos nacionais até 2030.

Em 2023, a GAC produziu 2,5 milhões de veículos no mundo (incluindo eletrificados e a combustão) e registrou uma receita de US\$ 85 bilhões, empregando mais de 110 mil trabalhadores globalmente. O centro de pesquisa e desenvolvimento da GAC, localizado na China, conta com um investimento acumulado de US\$ 4,13 bilhões e uma equipe de mais de 5 mil especialistas de 15 países e regiões. Atualmente, a GAC Motor está presente em 39 países e regiões. A empresa tem metas de sustentabilidade ambiciosas, incluindo a neutralidade de carbono até 2050, e já opera uma fábrica com emissão zero de carbono na província de Guangdong, dedicada à produção de veículos elétricos.

GWM inicia reserva do SUV Tank 300

A GWM Brasil deu início às reservas antecipadas do SUV híbrido plug-in Tank 300, novo modelo da autotech que chegará ao mercado em abril, que podem ser realizadas diretamente no site da GWM (gwm.com.br), Mercado Livre, aplicativo My GWM ou nas concessionárias da marca no Brasil, mediante depósito de R\$ 9 mil. O preço oficial do modelo será divulgado no dia 4 de abril.

Para os interessados em fazer a reserva antecipada, a GWM preparou uma condição especial: quem já é um cliente GWM terá direito a 1 ano de seguro grátis e à instalação gratuita do wallbox GWM (7 kW) na compra do seu SUV de luxo Tank 300. Já quem está comprando seu primeiro modelo da GWM poderá escolher 1 ano de seguro grátis ou a instalação do wallbox. Essas ofertas serão válidas exclusivamente durante o período de reserva antecipada, que vai até 3 de abril.

Inspirado no conceito de "luxury adventure", o GWM Tank 300 une o máximo do desempenho off-road com o luxo, a sofisticação e a tecnologia dos principais SUVs premium do mercado, estabelecendo um novo padrão para os veículos deste segmento.

O Tank 300 é um modelo híbrido plug-in de última geração, que conta com uma potente bateria de 37,1 kWh, que proporciona uma autonomia de 75 km no modo 100% elétrico de acordo com o Inmetro (106 km pelo padrão WLTP).



Equipado com um motor 2.0 turbo de injeção direta a gasolina acoplado a um motor elétrico no eixo dianteiro, o veículo entrega 394 cv de potência combinada e 750 Nm de torque combinado, o que garante força e desempenho excepcionais tanto nas rodovias quanto em terrenos desafiadores.

O SUV híbrido oferece tração 4x4, com opções de 2H, 4H e 4L (reduzida), além de bloqueio eletrônico central, traseiro e dianteiro. Sua transmissão automática de 9 velocidades é combinada com 9 modos de con-

dução, adaptáveis a qualquer tipo de terreno, enquanto a condução semiautônoma nível 2+ proporciona mais conforto e segurança.

Além de um desempenho incomparável, o Tank 300 impressiona tanto pelo design robusto e icônico quanto pela atenção aos detalhes em seu interior, refletindo a verdadeira essência de um off-road de luxo. O modelo estará disponível em cinco cores exclusivas: Laranja Saara, Cinza Dakar, Vermelho Brava, Preto Khalifa e Branco Noronha.

Nacionais

SUVW Tera chegará ainda neste semestre



A Volkswagen do Brasil anunciou o início da produção do SUVW Tera. Considerado o modelo Volkswagen mais importante dos últimos tempos para a região América do Sul, o Novo Tera é 100% desenhado, desenvolvido e fabricado no Brasil. A produção do novo SUVW já está movimentando a cadeia de fornecedores, gerando novos empregos e inovando o processo produtivo da unidade de Taubaté, onde será fabricado.

O SUVW Tera chegará ao mercado nacional neste semestre para democratizar o segmento de SUVs e ficará posicionado entre o Polo e o Nivus, sendo o SUV de entrada da marca. A Volkswagen aposta no Tera como

um carro de volume e seu lançamento tem como objetivo reforçar e ampliar a liderança da VW no segmento de SUVs.

A Volkswagen já é líder de vendas com toda a sua Família SUVW, formada hoje pelo Novo T-Cross, Novo Nivus, Taos e Tiguan, que já somam 26.024 unidades vendidas neste ano (janeiro a 13/3). O Novo T-Cross é o SUV mais vendido do Brasil, com 14.128 unidades comercializadas em 2025 (janeiro a 13/3). Com força global, o SUVW Tera também será comercializado a partir do segundo semestre em mais de 25 países da América Latina, abrangendo mercados como Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai e México, além da África.

Motos

SYM Cruisym 150 2025 chega mais potente



O SYM Cruisym 150 chega no modelo 2025 com novidades impactantes, que vão colocá-lo num novo patamar de competitividade no segmento de maior venda entre os Scooters.

A nova cor Verde Petróleo - sucesso na Cruisym 300 2025 - traz modernidade e esportividade ao modelo, complementando o já consagrado Preto Noturno, formando um conjunto elegante e harmonioso.

A primeira das grandes novidades técnicas está no motor. O propulsor de 149,6cm³ com 2 válvulas evoluiu para 4 válvulas, ficando mais moderno, e proporcionando ganhos próximos a 2 cv de potência, chegando agora a 14,3 cv. O torque também foi melhorado de 1,22 kgf.m para 1,38 kgf.m.

O SYM Cruisym 150 2025 agora conta-

rá com: Freios ABS de duplo canal; Painel full digital LCD colorido; Controle de Tração (TCS); Keyless.

Dessa forma o conjunto, que já contava com painel full digital, carregador USB e iluminação em LED, fica completo.

Assim como nos demais Scooters SYM 2025, a garantia do modelo será de 3 anos.

Apesar de toda essa evolução, o modelo terá preço muito competitivo. O preço especial de lançamento será de R\$ 19.290 + frete, inferior ao preço praticado nos scooters de 160cc dos principais concorrentes.

Com a atualização do SYM Cruisym 150, todos os produtos passam a contar com freios ABS de duplo canal e painel digital. Todos scooters agora são equipados com controle de tração entre outras tecnologias.